

Descrição e análise geométrica de *Autonoe conicurvae*, nova espécie de crustáceo
(Amphipoda, Aoridae)

por

Lejeune P. H. de Oliveira

SISTEMÁTICA

Na família *Aoridae* o gênero *Autonoe* Bruzelius 1859 reconhece-se por sua antena I com flagelo acessório, o 1.º par de gnatópodos do macho com o mero não imensamente dilatado, carpo não tendo dente forte, sendo êste e o mero de mesma largura; o 3.º par de urópodos não tem os ramos excessivamente pequeninos, mas são de tamanho bom e normal, os ramos internos e externos quase sub-iguais em comprimento, o externo muito pouco mais largo.

A seguinte chave mostra a posição da nova espécie *Autonoe conicurvae*.

CHAVE

- | | | |
|----|---|---|
| 1 | -- espécies cegas, abissais, sem traços de órgãos visuais, vivendo a mais de 900 metros de profundidade nos oceanos | * |
| 1a | — espécies com olhos | 2 |
| 2 | — maxilípodos de lâminas curtas (do mar de Kara, 70º Lat. norte) | * |
| 2a | — maxilípodos normais | 3 |
| 3 | — superfície ventral do péreon com espinhos | * |
| 3a | — superfície ventral do péreon sem espinhos | 4 |
| 4 | — o 1.º par, ou os 1.º e 2.º pares de pereiópodos com artículos extremamente hirsutos e cerdosos | * |
| 4a | — pereiópodos não cerdosos | 5 |
| 5 | — Segundo artículo do 1.º par de gnatópodos com um tufo de cerdas no canto postero-inferior | * |

- | | | |
|----|--|---|
| 5a | — 1.º par de gnatópodos sem o tufo piloso no segundo artículo | 6 |
| 6 | — Com processos espinhosos no lábio inferior e com fileiras de 12 espinhas na mandíbula | * |
| 6a | — Lábio inferior normal, mandíbula normal (segundo a figura da Estampa 2) | 7 |
| 7 | — 2.º par de gnatópodos com o 2.º artículo fortemente dilatado (das Ilhas Kerguelen, 240 metros de profundidade) | * |
| 7a | — basípodo normal | 8 |
| 8 | — I antena maior que metade do comprimento do corpo, o seu 2.º artículo é o mais longo, flagelo acessório de 4 artículos | * |
| 8a | — I antena menor que metade do comprimento do corpo, o 1.º artículo é que é o mais longo, flagelo acessório de 2 artículos — <i>Autonoe conicurveae</i> n. sp. | |

* — espécies não verificadas no Brasil, chave de STEBBING, 1906, p. 594.

DESCRIÇÃO DO MACHO

Cephalon aproximadamente de mesmo comprimento que os dois somitos que lhe seguem; somitos do péreon sub-iguais em comprimento, pléon de mesmo comprimento que os 3 últimos somitos do péreon, urósoma menor que o pléon.

Olhos distintos, pequenos, ovóides, pigmentados de negro. 1.º par de antenas: o pedúnculo tem o 1.º artículo o mais longo, pouco maior que o seguinte (b-1 e b-2 Estampa 2), o 3.º artículo é menor que a metade do 2.º; pequeno flagelo acessório de 2 artículos curtos, e o flagelo principal medindo 1 e 1/5 vêzes o comprimento do pedúnculo, tendo 10 artículos flagelares sub-iguais em comprimento (b-4 até b-13).

2.º par de antenas, curto (alcançando apenas até ao flagelo acessório da I antena) com um pedúnculo de 5 artículos, sendo os 1.º, 2.º e 5.º artículos curtos, os 3.º e 4.º longos e sub-iguais (c-3 e c-4 Estampa 2); o flagelo curto tem 4 artículos.

1.º par de maxilas — lâmina interna (ou endopodito do ísquio), apresenta uma dezena de cerdas no ápice (e-3 Estampa 2); palpo de dois artículos, o 1.º artículo (e-4) curto com uma cerda interna, e o 2.º artículo (e-5) com 3 cerdas lisas superficiais; a armadura marginal é a seguinte: 1 espinho em gládio, 1 bipectinado, 4 forcados, e 2 em forma de lança (frâmea) losangular.

Mandíbula — com um palpo tri-articulado sendo o 2.º artículo palpal (d-3), Estampa 2) duas vêzes e meia maior que o 1.º; o último artículo é falciforme, com longas cerdas lisas marginais dispostas uniformemente, e 4 cerdas superficiais perpendiculares. Processo incisivo principal com 6 dentes em dois grupos de 3, e o processo incisivo acessório com uma coroa de 3 dentes pontudos. Cinco espinhos falciformes. Tubérculo molar normal.

Maxilípodo — o 1.º artículo, artículo coxal, em forma de H, aspecto normal; 2.º artículo — base — g-2, estampa 2 — com a lâmina interna curta, subquadrilátera, alcançando até ao meio do mero, armada de 9 espinhos bi-pectinados, sendo 5 apicais e 4 internos. O 3.º artículo, ísquio, curto, sub-retangular, mas com grande lâmina ovóide, alongada, lâmina isquial que alcança até ao 6.º artículo do maxilípodo, com a seguinte armadura: 6 espinhos em cimitarra, na margem interna; 3 espinhos em gládio longos e um espinho em gládio pouco mais curto na margem apical; várias cerdas lisas superficiais.

Palpo do maxilípodo, com 4 artículos (g-4 até g-7, Estampa 2), o 1.º artículo palpal curto, triangular, com 2 cerdas apicais externas, 2.º artículo palpal (g-5), sub-paralelogrâmico, longo, alcançando tanto quanto a lâmina interna, tem uma margem interna reta com 5 cerdas, e uma parte marginal interna, oblíqua, distal, com 8 cerdas lisas e 2 cerdas apicais externas; margem distal mais estreitada e tendo metade da largura deste artículo. Artículos g-6 e g-7 segundo a estampa 2, com aspecto normal.

1.º *par de gnatópodos* fracamente quelado, maior que o 2.º, seu 1.º artículo, ou placa lateral, é sub-quadrilátera, pequena, mais avançada para a frente; basípodo ou 2.º artículo, é grande, de mesmo tamanho que o carpo, margem anterior reta, com 3 cerdas lisas sub-apicais, margem posterior arqueada e com cerda distal, é dilatado e oblíquo inferiormente.

Ísquio, ou 3.º artículo, quadrilátero curto, com 1 pequeno tufo de cerdas póstero-distais. Mero, ou 4.º artículo, em forma de 1/4 de círculo, com a margem posterior uniformemente cerdada, e margem anterior sólidamente prêsá ao carpo, sub-articular e oblíquamente. Carpo sub-triangular, margem posterior arqueada e com dois tufos de cerdas finas.

Própodo trapezóide, forte, maciço, e mais espesso junto à margem dáctilo-articular, margem anterior levemente arqueada, convexa, tendo sua metade coberta de cerdas, e a margem posterior reta, com 4 grupos de cerdas; margem dáctilo-articular oblíqua, com duas denteações fortes e um espaço liso, côncavo, com 7 cerdas, e, no local em que se insere o dáctilo há um tubérculo mais arredondado. Dáctilo pouco curvo, forte, pontudo, superfície interna rugosa, não fechando completamente na palma.

2.º *par de gnatópodos* fracamente quelado, menor e mais fraco que o 1.º par, placa lateral menor que a 1.ª e de contôrno sub-quadrilátero, os 2.º, 3.º e 4.º artículos são análogos aos do 1.º gnatópodo, mas menores e mais fracos. O 5.º artículo — carpo — é simètricamente convexo em ambas as margens assim como uniformemente e igualmente cerdado; o 6.º artículo própodo, é sub-ovóide, alongado, cerdado uniformemente em ambos os lados, margem dáctilo-articular curta, oblíqua, quase reta, limitada por uma espinha pontuda, póstero-inferior, e uma série de 10 espínulas encarreiradas; dáctilo fraco, liso, arqueado, alcançando um pouco além da espinha póstero-inferior.